

17. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura do IFPR é composta pelas edificações que compõem os Campi e sedes da Reitoria. Embora cada Campus possua características distintas, todos apresentam a estrutura necessária para atender as demandas dos cursos ofertados e às atividades administrativas. As unidades possuem infraestrutura mínima de acessibilidade, urbanização e segurança, estando em constante aperfeiçoamento das instalações nos diversos Campi.

17.1. Plano Diretor de Infraestrutura Física

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estrutura aberta e abrangente para balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

O Plano Diretor estabelece como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao Campus pelos alunos, servidores e demais pessoas, bem como o tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar os setores existentes, Administrativo, Didático, Esportivo e outros de forma ordenada e acessível;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Campi a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fontes de ruídos) das áreas que exigem concentração e tranquilidade;
- Tornar o Campus um ambiente atrativo aos usuários para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do Campus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e desguarnecidos dos Campi.

Através da discussão conjunta com os Campi, foi traçado o plano de uso e ocupação dos solos de cada Campus, cujo zoneamento possui caráter exclusivamente orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão sempre ser respeitados.

O plano de uso e ocupação setoriza cada Campus visando assegurar os espaços futuros em concordância com a atividade de cada setor conforme definido a seguir:

- Setor Administrativo: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades administrativas do Campus, como direção, secretarias e eventuais competências e coordenações administrativas relacionadas ao Campus.
- Setor Didático: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de desenvolvimento didático dos cursos ofertados pelo Campus, tais como blocos didáticos, salas de aula, salas de professores e atividades correlacionadas.
- Setor de Apoio Didático: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de apoio ao desenvolvimento didático dos cursos ofertados pelo Campus, como biblioteca, laboratórios técnicos, salas de técnicos de laboratórios, salas de informática, áreas para aulas de campo.
- Setor de Uso Múltiplo: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de uso comum e/ou específico a todos usuários internos do Campus, bem como à comunidade externa: auditórios, refeitórios, espaços de convivência, espaços de permanência, serviços gerais, por exemplo.
- Setor Desportivo: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades esportivas ou físicas, como quadras poliesportivas, ginásios, pistas de corrida, caminhadas, entre outros.
- Expansão: espaço destinado à expansão do Campus, quando esgotadas as possibilidades de implantação de atividades nos setores competentes.
- Área de Baixa Viabilidade de Ocupação: áreas que possuem características dificultosas, como alto grau de aclive e/ou declive, próximas a maciço vegetal, acessos perigosos entre outros. Tais características podem incorrer em um aumento no valor da obra o que pode não ser vantajoso no valor final.
- Área de Preservação: área protegida por lei, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.